



KENSHU-IN ABJICA

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XI - Nº 21 - 1º TRIM./95



3 UM CONTINENTE EM SÃO PAULO

I Encontro Latino-Americano de Associações de Bolsistas da Jica discute cooperação técnica no contexto de desenvolvimento integrado, identifica temas prioritários de interesse regional e sugere formas de intensificar a troca de experiências. Representantes de oito países estrangeiros garantem abrangência continental ao evento.

4 OS PROJETOS DE CADA PAÍS

Associações de bolsistas da Argentina, Chile, Peru, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Venezuela, Guatemala e Brasil apresentam seus projetos de cooperação técnica.

7 FRENTE A FRENTE

Presidentes da JICA e ABJICA-SP, Kimio Fujita e Seigo Tsuzuki se encontram em São Paulo.

8 DOCUMENTO DEFINE PRIORIDADES

Gerada durante o I Encontro Latino-Americano, "Carta de São Paulo" propõe a intensificação e solidificação do intercâmbio entre as diversas representações.



ATÉ BUENOS AIRES!

Da decisão aprovada em outubro de 1993, por ocasião do VI Encontro Nacional das Associações de Bolsistas da JICA, nasceu o compromisso da ABJICA-SP de promover o I Encontro Latino-Americano das Associações de Bolsistas da JICA. Um grande desafio foi lançado, principalmente após a inclusão deste encontro no calendário oficial do programa de comemoração do Centenário do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação firmado entre o Brasil e o Japão. Hoje, vivemos a satisfação de dever cumprido, mas lembramos que houve necessidade de muita dedicação e de sacrifícios pessoais, notadamente dos membros pertencentes à comissão organizadora.

A representatividade do encontro foi garantida pela participação de 10 delegados estrangeiros representando oito países, além dos representantes de todas as sete associações nacionais, incluindo a nossa ABJICA-SP. Desde a

programação inicial das conferências proferidas por Katsuyuki Tanaka (cônsul-geral do Japão em São Paulo), Roberto Macedo (professor da FEA/USP) e Kenji Nakata (especialista em Controle de Qualidade Total de Produção da JICA), passando pelas visitas técnicas ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT/USP) e Memorial da América Latina e pelas apresentações dos principais projetos desenvolvidos no âmbito da cooperação técnica Brasil-Japão, até as discussões finais das atividades das associações e conclusões do encontro, tivemos oportunidade de um convívio participativo e motivado, onde se mesclaram gostosamente o português, o espanhol, o sempre presente "portunhol" e até o acanhado japonês de alguns delegados presentes.

Apesar das características peculiares dos países e regiões representadas, das diferenças sócio-culturais e das próprias línguas, conseguimos criar um Fórum

Permanente para avaliação e discussão dos projetos de cooperação técnica, com troca positiva das experiências vivenciadas. Acreditamos ter atingido plenamente os objetivos propostos, ressaltando o entusiasmo ímpar de todos os presentes, principalmente na manutenção do desejo incansável de continuar participando, direta ou indiretamente, da busca permanente do desenvolvimento e da melhoria da qualidade de vida.

À JICA e ao Consulado Geral do Japão e, principalmente, aos dirigentes e funcionários sediados em São Paulo, pelo apoio incondicional e permanente, o nosso sincero "arigatô"; aos nossos "hermanos" latino-americanos, "hasta" Buenos Aires '97; e a todos os amigos que cooperaram para o sucesso do evento, o nosso profundo agradecimento.

Paulo T. Hasegawa

Presidente da Comissão do
I Encontro Latino Americano
e vice-presidente da ABJICA-SP

NOTAS

◆ A ABJICA-SP agradece a Fepasa pelo apoio e cessão do auditório para a realização do "Seminário Brasil-Japão de Transporte Ferroviário" e, em especial, ao seu presidente, Renato Casali Pavan, presente à cerimônia da abertura, e ao engenheiro Ivan Regina, pela palestra que proferiu, "Estadualização dos Trens Urbanos".

◆ O Curso Anglo doou recentemente à ABJICA-SP um arquivo de pastas. A doação é muito oportuna e útil nesta nossa fase de reorganização, com a provável mudança do endereço da sede. A ABJICA-SP agradece ao Curso Anglo.

EXPEDIENTE

São Paulo Kenshu-In é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas da JICA (Japan International Cooperation Agency) - São Paulo.
Endereço para Correspondência - ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas da JICA - São Paulo, r. São

Joaquim, 381, 6º. andar - Liberdade - CEP 01508-001 - São Paulo-SP- tel: (011) 279-6577
Diretor do Departamento Editorial - Luís Masuo Maruta
Comissão Executiva - Tânia Wakisaka, Léo S. Ota, Antonio Rosa Neto

Edição Final e Revisão- Tron Comunicação - tel: (011) 825-3880, fax: (011) 67-3448- Jornalista responsável: Alberto Guedes (MTB 16.248)
Projeto Gráfico - Forminform Comunicação Visual - tel: (011) 210-2270



Rua Galvão Bueno, 425
Tel. 270 8511



ÊXITO MARCA O I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE BOLSISTAS

121 representantes de nove países confirmam abrangência do evento

Foi realizado com pleno êxito o I Encontro Latino-Americano de Associações de Bolsistas da JICA, o primeiro evento organizado pela ABJICA-SP em 1995, entre 15 e 18 de março, como parte do programa comemorativo do centenário do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação firmado entre Brasil e Japão. Das associações de bolsistas da JICA da América Latina e do Brasil, compareceram ao evento 10 representantes dos seguintes países: Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela além de representantes brasileiros dos seguintes estados: São Paulo, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Distrito Federal. A presença de todas essas delegações conferiu representatividade ao encontro, cujo objetivo foi discutir os seguintes pontos:

- ◆ cooperação técnica no contexto do desenvolvimento integrado em decorrência da formação de blocos econômicos;
- ◆ identificação de temas prioritários de interesse regional passíveis de futura cooperação técnica com o Japão;
- ◆ discussão dos programas desenvolvidos e em

desenvolvimento em cooperação técnica;

- ◆ debates de temas afins às associações como intercâmbio, integração e participação.

Durante a cerimônia de abertura do evento -que contou com 121 participantes-, o cônsul-geral do Japão em São Paulo, Katsuyuki Tanaka, reafirmou a política externa de apoio à democratização e desenvolvimento da América Latina. Tanaka disse que a JICA, como órgão de cooperação técnica do governo japonês, vem trabalhando intensamente, tendo recebido mais de 20 mil bolsistas latino-americanos nas últimas duas décadas -entre eles, 3 mil brasileiros. O cônsul ressaltou a importância do encontro ao promover o fortalecimento das associações e, ao mesmo tempo, fornecendo subsídios à JICA através das sugestões e opiniões que surgiram durante o evento.

Em seguida, o diretor-geral da JICA em São Paulo, Mitsunori Uesugi, destacou o fato de ser a primeira vez que a entidade realiza uma reunião latino-americana, permitindo, através do intercâmbio, desenvolver o conhecimento e contribuir para a formação de um mundo mais harmônico. "O lema da JICA é a formação de recursos humanos, a

construção da nação e da amizade, traduzidas nas palavras japonesas, 'hitozukuri, kunizukuri' e 'kokoro no fureai', que significa integração através do intercâmbio latino-americano nos campos econômico, social e cultural.

Encerrando a cerimônia de abertura, Seigo Tsuzuki destacou a importância e a oportunidade da realização do evento dentro da tendência atual de integração dos países através dos blocos econômicos e mercados regionais comuns. "Nessa perspectiva, deve-se buscar também a sua integração econômica, social e política como necessidade de sua própria sobrevivência." Tsuzuki agradeceu o apoio da JICA e do Consulado Geral do Japão ao encontro. Lembrando que a integração não é feita somente por governos, através de tratados ou entendimentos, o presidente da ABJICA-SP enfatizou a contribuição que as discussões e sugestões das associações de bolsistas podem oferecer a esse processo.

Tanaka, Uesugi e Tsuzuki mencionaram e enalteceram o fato de o I Encontro ser realizado em 95, como parte das comemorações oficiais dos 100 anos de assinatura do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Japão.

QUEM FALOU SOBRE O QUÊ?

Palestras marcam abertura do I Encontro

As três conferências abaixo deverão ser abordadas em futuras edições do Kenshu-In, devido a atualidade, relevância e interesse que despertaram no público.

- ◆ Katsuyuki Tanaka (cônsul-geral do Japão em São Paulo) abordou as características do intercâmbio entre Japão e Brasil nestes 100 anos e a preocupação de melhorar essa relação para o futuro;
- ◆ Roberto Macedo (professor da FEA-USP) analisou aspectos do Mercosul e da integração latino-americana;
- ◆ Kenji Nakata (especialista em Controle de Qualidade Total de Produção alocado no IPT/USP) discutiu o conceito de Qualidade Total como instrumento para a produtividade e o desenvolvimento da sociedade.

AS ASSOCIAÇÕES E SEUS PROJETOS

A seguir, um resumo dos trabalhos de cooperação técnica apresentados pelos participantes

A identificação e discussão de temas prioritários para futuros programas geradas durante o encontro resultaram na formulação do documento intitulado "Carta de São Paulo", publicado integralmente na página 6 desta edição do Kenshu-In.

AMÉRICA LATINA

ABEJA (ARGENTINA) - Representantes: Oscar J. Ladvocat, Eduardo M. Gelati e Candido F. Varela. Conta com cerca de 1,3 mil bolsistas. - Apresentaram grande número de projetos executados e em execução. Sobre Estudos de Desenvolvimento, citaram os seguintes: desenvolvimento econômico, cartografia topográfica, inventário florestal, exploração de minérios, controle de contaminação do ar em centrais termoeletricas.

ABJEJA (CHILE) - Representante: Oriol Zepeda Egaña. Conta com mais de 1 mil bolsistas. - Do Tipo Projeto, a cooperação técnica atendeu a área de medicina, genética de plantas, geologia econômica aplicada, controle de erosão,

telecomunicação digital, capacitação em minas e meio ambiente. Na modalidade Curso de Treinamento em Terceiros Países (TCTP), oferecem cursos na área de câncer gástrico, agricultura, reprodução animal, recursos genéticos, minério e metalurgia.

Quanto a Estudos de Desenvolvimento, mencionaram: áreas de recursos hídricos e minérios, tratamento de dejetos industriais e hospitalares em Santiago. Outros projetos envolvem a área de sismologia, recursos marinhos, pesca e florestas.

APEBEJA (PERU) - Representante: Rosa Alva Vasquez - Sintetiza a proposta de trabalho da associação em três vertentes: como promotor de desenvolvimento e agente de mudança, como empresário independente e consultor especialista e como líder cívico social. Apresenta o plano anual de trabalho institucional de 1994, conferências e seminários diversos realizados como os de "Espírito Empresarial I e II".

AEBPJ (PARAGUAI) - Representante: Gustavo Adolfo Arce - Fez um apanhado

geral dos trabalhos de cooperação na área de agricultura, silvicultura, avicultura, saúde pública, assistência médica, planejamento e administração de recursos humanos, indústria de minerais, metalurgia, comércio e turismo. Citou também o envio de peritos e voluntários japoneses em número expressivo para o país.

AUJCT (URUGUAI) - Representante: Ileana Algazi Bayley - Apresentou uma síntese dos programas de cooperação técnica desenvolvidos pelo Laboratório Tecnológico do Uruguai, no Instituto Nacional de Investigações Agropecuárias e junto à Universidade da República. Fez ainda um resumo das atividades da associação.

ACEJA (COLÔMBIA) - Representante: Maria Cristina Piñeiros Ortiz - Descreveu suas atividades e sugeriu, para o futuro, a realização de seminários sobre tecnologia na área de comunicação, em conjunto com a Universidade de Los Andes. Sugeriu também o intercâmbio com associações da América Latina.

